



SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO ÓLEO EM AMBIENTES TERRESTRES: ESTUDO DE CASO EM TRECHO DA RODOVIA ANHANGUERA (SP-330)

Mayara Nicolau Ferreira¹, Paulina Setti Riedel²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: mayara_feni@outlook.com

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Geologia Aplicada, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: psriedel@rc.unesp.br

O transporte de cargas em geral pode ser feito de diversas formas: rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário e aéreo. No Brasil, assim como em vários países europeus, o principal modal empregado para esse tipo de transporte é o rodoviário. Os acidentes envolvendo o transporte rodoviário de produtos perigosos apresentam sérios impactos ao meio ambiente devido às propriedades químicas presentes nos materiais transportados, como inflamabilidade, toxicidade, corrosividade, entre outros. Acidentes desse tipo representam sérios riscos tanto no que diz respeito à segurança como na saúde da população, assim como compromete a sustentabilidade devido à vulnerabilidade e sensibilidade ambiental das áreas impactadas. Segundo a Cetesb 76,4% dos acidentes no ano de 2009 geraram contaminação de solo, 16,9% nos recursos hídricos, 6,15% na flora e 1,54% na fauna. Devido ao número crescente de acidentes rodoviários envolvendo derivados de petróleo, o impacto ambiental causado por esses acidentes e o estudo incipiente de índices de sensibilidade ambiental no ambiente terrestre, a presente dissertação almeja adaptar a metodologia do sistema NOAA/MMA, para a elaboração de um índice de sensibilidade ambiental terrestre de fácil utilização e replicação em outras áreas e por conseguinte a confecção de uma carta de sensibilidade ambiental terrestre a derrames de hidrocarbonetos apoiada em soluções geotecnológicas, nos espaços adjacentes ao trecho da rodovia Anhanguera (SP – 330), no estado de São Paulo. A escolha da área de estudo deve-se primeiramente ao alto índice de acidentes com produtos perigosos que sucedem nesta rodovia (272 registros de 1998 a 2015), sendo assim a 2ª rodovia em números de acidentes com produtos perigosos no estado de São Paulo, atrás apenas da rodovia Regis Bittencourt. Segundo, pela proximidade da área de estudo do campus da UNESP - RC facilitando os trabalhos de campo. O trecho possui uma extensão de 88 Km com uma área de influência (*buffer*) de 2,5 Km para cada lado da margem da via e abrange os municípios de Araras, Cordeirópolis, Limeira, Americana e Nova Odessa. Para o desenvolvimento desta pesquisa, primeiramente, será necessário uma revisão e levantamento bibliográfico e cartográfico sobre os parâmetros físicos, biológicos e socioeconômicos da área de estudo, comportamento dos hidrocarbonetos em meios porosos e em diferentes tipos de solos, compartimentação fisiográfica, índice de sensibilidade ambiental e conceitos relacionados, dentre outros. Em seguida, será utilizada uma base cartográfica para a produção das cartas de sensibilidade ao derramamento de hidrocarbonetos, elaborada com cartas topográficas do IBGE em escala de 1:50.000 e cartas topográficas do IGC em escala de 1:10.000. Os produtos de sensores remotos empregados serão imagens orbitais SPOT-5, coloridas, com escala de 1:25000, 2,5 de resolução espacial, em composição colorida real, formato *GeoTiff*, provenientes da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Posteriormente, será confeccionada a carta de sensibilidade ambiental ao derramamento de hidrocarbonetos em ambientes terrestres. Os trabalhos estão sendo realizados no laboratório de Geoprocessamento do Departamento de Geologia Aplicada, Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP – RC.

Palavras-chave: sensibilidade, hidrocarbonetos, derramamento

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Planejamento e gestão do meio físico).

Bolsista: CNPq.